ATA DA NONA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL

--------- Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezanove, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel. ----------

--------- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, no início da sessão encontrava-se ausente, pelo que foi substituído pelo senhor Primeiro Secretário, Alberto Clemente de Melo e Sousa, o 1.º secretário foi substituído pelo senhor 2.º secretário José Rodrigues e o 2.º secretário foi substituído pela senhora deputada Ana Ricardina Melo dos Santos. ----------

-------- Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal em regime de suplência, declarou aberta a sessão. ----------

--------- Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados, Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, Agostinho Moreira Gonçalves e Sofia Manuela Moreira Leal.

--------- A senhora deputada Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Joaquim Fernando Bonifácio. ----------

--------- O senhor deputado Agostinho Moreira Gonçalves, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana Leite Cruz. ----------

--------- A senhora deputada Sofia Manuela Moreira Leal, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Liliana Cristina Gomes Nunes. ----------

--------- O senhor Presidente em regime de suplência deu nota de que, no decorrer da sessão estaria presente a senhora dr.ª Cristina Guimarães, técnica superior da CCRDn, responsável pelo acompanhamento da Revisão do PDM de Penafiel. Se não houvesse inconveniente e se a Assembleia assim o permitisse, daria alguns esclarecimentos e informações importantes sobre esse assunto.----------

--------- O senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura dos votos de louvor: -

-------- **1 — Votos de louvor, apresentados pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:**----------

-------- "VOTOS DE LOUVOR ----------

-------- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe os seguintes votos de louvor: ----------

-------- 1 — À atleta Mary Vieira que se sagrou campeã nacional de Sky Race e bicampeã na prova de Sky Running; ----------

-------- 2 — À Atleta penafidelense Inês Moreira, que venceu o nacional de Duatlo Cross, na categoria 30-34 (anos), em Famalicão. Com esta vitória a atleta do Mozinho Racing Team sagrou-se bicampeã nacional da modalidade no seu escalão, já que revalidou o título alcançado no ano passado;----------

-------- 3 — Ao atleta Flávio Moreira, natural da freguesia de Rans, que se sagrou campeão mundial de artes marciais na vertente de formas criativas com arma ao qual juntou o estatuto de vice-campeão mundial de formas criativas. A conquista foi obtida nas Caldas da Rainha, no World Ali Styles Championship (WAC) 2019, que reúne cerca de oito milhares de atletas de todo o Mundo; ----------

-------- 4 — À Associação Recreativa Novelense, pela consagração de mais um título - Campeã Nacional de sub-21, em Ténis de Mesa. A equipa vencedora foi composta por Silas Monteiro, João Carmelita, João Neves, Martin Pinto e António Malheiro; ----------

-------- 5 — À Associação Recreativa Novelense que se sagrou Vice-campeã nacional por equipas no Campeonato Nacional de Para Ténis de Mesa, constituída pelos atletas Francisco Malheiro e Nuno Pontes.

-------- O atleta Nuno Pontes que se sagrou Campeão Nacional Individual; ----------

-------- 6 — Ao piloto penafidelense Helder Rocha, pela conquista do 2.º lugar, em Todo-o-Terreno, que decorreu na Croácia. O Croatia Trophy é um dos mais exigentes desafios de Todo-o-Terreno da Europa; --

-------- 7 — Ao penafidelense Tiago Leal, observador de 34 anos, que venceu a Taça da Ucrânia ao serviço do Shakhtar Donetsk.----------

-------- 8 — Ao futebolista José Fonte, que foi Campeão da Liga das Nações da UEFA, ao serviço da Seleção Nacional; ----------

-------- 9 — À atleta Mansa Vieira, melhor portuguesa em prova no Campeonato do Mundo do Trail. A atleta sagrou-se ainda campeã nacional absoluta de estrada, no Campeonato Nacional de Estrada das Forças Armadas e das Forças de Segurança; ----------

-------- 10 —Ao atleta Ricardo Filipe Miranda Mota, natural da Portela, que se sagrou campeão nacional de Polo, sub 19, apurado para o campeonato europeu ia modalidade, que irá decorrer na Holanda; --------

-------- 11 — Ao atleta José Barbosa, que integra a equipa SSTCM — PENAFIEL, pela conquista do título de Vice-Campeão Nacional de Boccia Sénior Individual 2019; ----------

-------- 12 — À secção de Ginástica do Clube de Basquetebol de Penafiel (CBP), pelos excelentes resultados obtidos no Campeonato Nacional de Ginástica Artística de Base, com destaque para o atleta

júnior Francisco Leal que conquistou dois títulos individuais de campeão nacional em Ginástica Artística Masculina;----------

--------- 13 — Ao Futebol Clube de Boelhe que se sagrou campão da Liga de Futebol Amador de Penafiel, concretizando um feito inédito nesta competição. ----------

--------- 14 — À equipa B de Iniciados do Futebol Clube de Penafiel que se sagrou campeã da 2.ª Divisão da Associação do Futebol do Porto; ----------

--------- 15 — À equipa de iniciados do F. C. da Calçada que se sagrou grande campeã da Série 4 da Taça José Bacelar, prova organizada pela Associação de Futebol do Porto;----------

--------- 16 - Aos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, que se sagraram campeões distritais de manobras, pela equipa A, na sua categoria, e a equipa B, que conquistou o segundo lugar." ----------

--------- Posto à votação a admissibilidade dos votos de louvor, apresentados foram aprovados por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Nuno Miguel Costa Araújo, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.----------

-------Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal: ----------

--------- — O senhor deputado Joaquim Lindoro: Referiu que o 25 de Abril de 1974, permitiu a democracia estável e o pregresso que todos beneficiavam. Mas o 25 de Abril de 1974, não teria o sucesso que teve, sem gente de grande e valor, como Sá Carneiro e Mário Soares. Também a data de 25 de novembro de 1975 que corrigiu os desvios perigosos que aconteceram depois o 24 de Abril 1974, em que os frentismos radicais de esquerda comunista e para-comunistas foram vencidos e Portugal arrancou definitivamente na senda do progresso e da democracia humanistas tal e qual a que se vivia na atualidade. Os democratas têm que ter cuidado porque não deviam ser tentados pelos cantos das sereias vermelhas que por vezes têm mutações esverdeadas porque podiam cair em situações graves. Não podiam esquecer que Franco ou Salazar, Estaline ou Pal Pot, surgiram quando os democratas não souberem defender a sua democracia.

Mod 12 - INVILGAF - ARTES GRAFICAS - VIA PENAFIEL

As tendências radicais continuavam na atualidade e os democratas tinham que respeitar a democracia e defende-la e assim defendiam Abril. ----------

-------- Penafiel é uma terra com muita história, terra de Egas Moniz, educou e criou o autor principal do projeto mais bem-sucedido da europa dos últimos dois milénios, depois do Império Romano, o projeto de Portugal que todos eram testemunhas do seu sucesso, 850 anos depois.----------

-------- Penafiel é e sempre foi uma terra de gente de valor, conhecida e anonima, mas também uma terra de futuro, como muito bem afirmou o senhor deputado António Dias, na sua intervenção brilhante na comemoração do 25 de Abril, no Salão Nobre. Penafiel é uma terra era uma terra onde os jovens experimentam a gratidão dos mais velhos, onde não há uma rotura geracional e onde os jovens estavam virados para o futuro, reinventando-o com a certeza que a sua terra era uma terra de progresso onde os poderes municipais incentivavam o trabalho de qualidade e o empreendedorismo era promovido e todos eram empurrados para o topo, como bem comprovavam as notícias que eram publicadas sobre Penafiel e os penafidelenses. ----------

-------- — O senhor deputado Sousa Pinto: Relativamente à delegação das competências entre a Câmara Municipal e os Órgãos de Freguesia Local, disse que sabia que qualquer eleito seja ao nível de Câmara Municipal ou Junta de Freguesia tem um propósito de resolver os problemas dos seus munícipes e quando, no presente momento, têm a oportunidade de reforçar um conjunto de competências, achava estranho que essa situação fosse levada a uma reunião, onde o PS não tenha sido escutado. O senhor Presidente da Câmara, na sua legitimidade, entendeu que não chamaria o PS a prenunciar-se, mas ao abrigo do Estatuto da Oposição, esperava-se que houvesse ali uma abordagem do assunto e do conteúdo, porque depois assistiam, todos os eleitos com mais ou menos dificuldades iam fazendo inúmeras tarefas, por exemplo limpeza de caminhos e arruamentos, conservação e manutenção de sinalética, manutenção das escolas entre outras atividades. Apoio aos serviços, sejam eles da questão do licenciamento ou do abastecimento de água e pagamento de fatura ou das queimadas, eram serviços que de certa maneira, os senhores Presidentes de Junta, mediavam esse tipo de serviços com a Câmara Municipal. E de uma forma um pouco estranha, percebiam que na reunião que tinha sido feita com os autarcas das freguesias, para tentar esclarecer e informar, foi levada um acordo onde iam ser informados que não deviam aceitar condições de transferências dessas competências. Achavam estranho que isso tivesse acontecido, porque se fosse Presidente de Junta, sentir-se-ia defraudado perante os seus eleitos, uma vez que por diversas vezes ouvia-se dizer que eram os parentes pobres do Poder, porque se queixavam que não tinham meios, recursos nem condições. Isso era verdade porque todos os viam a lutar contra essas deficiências e sendo verdade, que podiam e era aceitável criticar, porque essa Lei, não sendo perfeita era um primeiro passo, e quando lhe cortamos a oportunidade imediata em fazer com que o mesmo prossiga era uma grande asneira e ia marcar definitivamente o resto do exercício autárquico até ao final do mandato. Gostavam de

ser esclarecidos pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, e saber a sua opinião de quais os motivos que estavam por detrás daquela decisão. --

--------- — A senhora deputada Liliana Nunes: Penafiel é motivo de grande orgulho para todos nós nas mais diversas áreas de atuação. --

--------- A título de exemplo, e como todos já sabiam. --

--------- No distrito do Porto, Penafiel é o único concelho que recebeu o galardão "Município Amigo das Famílias", pelo terceiro ano consecutivo. --

--------- São considerados o melhor concelho do Tâmega e Sousa para viver, visitar e investir, entre tantas outras distinções que nos deixa, de facto, a todos muito orgulhosos. --

--------- Na presente sessão Assembleia Municipal, não podia deixar de dar nota que Penafiel é cada vez mais um Concelho Inclusivo.--

--------- Um Concelho onde as pessoas se sentem apoiadas, orientadas e incluídas. ----------------------------

--------- Um Concelho que proporciona aos seus habitantes acessibilidades, infraestruturas e serviços de elevada qualidade e prestígio. --

--------- Muitas têm sido as provas dadas por este Executivo, assim como pelos Executivos anteriores que lideram a Coligação Penafiel Quer, no âmbito das políticas inclusivas. --

--------- Só no corrente mês de junho têm registo de 3 acontecimentos que mereciam ser destacados. ----

--------- No passado dia 5 de junho, a Câmara Municipal de Penafiel e Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, através da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, assinaram, na presença da Sra. Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, um protocolo que visa, essencialmente, a promoção, execução e monitorização de medidas que concorram para a territorialização da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação ao nível do Município. -----------------------

--------- O objetivo é desenvolver uma maior cultura de igualdade entre mulheres e homens, através de ações de prevenção e combate à violência contra as mulheres, à discriminação de género, às desvantagens das mulheres no mercado de trabalho, entre outras. --

--------- No âmbito deste protocolo, o Município de Penafiel vai criar uma equipa para a Igualdade na Vida Local e, consequentemente, elaborar um Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação. -------

--------- Assim, e nas palavras do senhor Presidente da Câmara Municipal, deram mais um passo numa estratégia nacional de combate à desigualdade e à discriminação. Enquanto Município há um compromisso de levar adiante todos os pressupostos inerentes a este protocolo contribuindo efetivamente para a irradicação de estereótipos e preconceitos relacionados, sobretudo, com a mulher, mas também voltados para a origem, etnia, deficiência, identidade, e outras formas de discriminação que tanto prejudicam as pessoas e a comunidade no geral. --

--------- No passado dia 18 de junho, teve lugar na Biblioteca Municipal de Penafiel uma apresentação por

Mod 12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

parte da Associação Salvador no que concerne às medidas de apoio ao emprego inclusivo em Penafiel.----

-------- Este projeto de apoio ao emprego, tem como objetivo a integração profissional de pessoas com deficiência motora e a sensibilização para o recrutamento inclusivo, pelo que trabalha com os candidatos e com as entidades empregadoras em simultâneo, sendo que aos candidatos é dado um acompanhamento individual e personalizado, através da:----------

-------- Avaliação de competências e aplicação de questionários ocupacionais de personalidade; ----------

-------- Diagnóstico de necessidades formativas;----------

-------- Elaboração de Planos individuais de Emprego; ----------

-------- Prospeção e matching para ofertas de emprego; ----------

-------- Preparação para entrevistas de recrutamento. ----------

-------- Junto das entidades, procura sensibilizar para empregabilidade inclusiva através de:----------

-------- Exemplos de sucesso de pessoas com deficiência motora que já se encontram integradas no mercado de trabalho;----------

-------- Esclarecimento de medidas de apoio do Estado à contratação de pessoas com deficiência; ---------

-------- Encaminhamento pertinente de candidatos para as ofertas de emprego; ----------

-------- Acompanhamento na candidatura a medidas;----------

-------- Acompanhamento pós-colocação.----------

-------- Para além disto, proporcionam a interação entre candidatos e entidades empregadoras através de um Encontro de Recrutamento. ----------

-------- E porque Penafiel está sempre em voga, no passado dia 15 de junho, realizou-se a 5ª. Edição do Penafiel Passeio da Moda.----------

-------- Essa iniciativa, organizada pela Associação Empresarial de Penafiel, em articulação com a Câmara Municipal de Penafiel, contou este ano com a participação de mais lojas, um maior número de modelos a desfilar e uma maior inclusão de pessoas com deficiência.----------

-------- Foi, de facto, um evento inclusivo que trouxe centenas de pessoas às ruas de Penafiel, onde todos ficaram a ganhar e que vem, uma vez mais, reforçar as políticas inclusivas que se sentem e vivem em Penafiel. ----------

-------- — A senhora deputada Cristiana Silva: Teve conhecimento que houve uma evolução no concurso público relativo ao IC 35, concurso que estava estagnado há algum tempo, saiu o relatório preliminar, o que significava que havia ali, uma evolução positiva em relação a esse assunto. Gostava que o senhor Presidente da Câmara Municipal os esclarecesse, se estava a ser correta ou demasiado otimista. ----------

-------- — O senhor deputado António Gaspar: Disse que a nível desportivo eram vários os penafidelenses e associações do concelho que se destacavam em Penafiel, Portugal e no mundo. ----------

-------- Disse que foi pelo 3.º ano consecutivo que o Grand Prix de Portugal – Aquabike European

Championship, teve lugar na freguesia da Eja. O Evento realizou-se em maio, nos rios Douro e Tâmega e teve a participação de mais de 80 pilotos de 20 nacionalidades que trouxeram com eles familiares, equipas técnicas. Foi um evento com muita afluência e foi constatado que os pilotos e as equipes participante regozijaram-se com o local escolhido, Entre-os-Rios e pelo seu ambiente fantástico. ----------

--------- No domínio do futebol, salientou que as obras realizadas no Estádio Municipal 25 de Abril, continuava a dar os seus frutos, e a capacidade técnica e logística que o Futebol Clube de Penafiel aportava aos eventos que realizava, no acolhimento às várias seleções de futebol, a seleção nacional feminina A, os sub 21, o jogo Portugal-Inglaterra nos sub 20, bem como o apoio que a Câmara Municipal dava a esses eventos, eram de sobremaneira importantes para a escolha na realização dos eventos em Penafiel. --

--------- A seleção da Guiné Bissau que fez no estádio Municipal 25 de Abril, a sua preparação para o Campeonato Africano das Nações 2019, sendo a escolha de Penafiel a sua localização, as vias que tinha para cá chegarem, a oferta de qualidade hoteleira que tinha e a qualidade do Estádio Municipal que preenchia os requisitos que a seleção necessitava. O jogo das seleções e Guiné Bissau e Angola que trouxe a Penafiel gentes de outras paragens e em particular dessas mesmas seleções. ----------------------

--------- Nos desportos motorizados, Penafiel era o palco do Penafiel Racing Fest, evento que homenageava o grande campeão penafidelense, Joaquim Santos. Nome incontornável que merecia toda a vénia de todos, pelos seus feitos no mundo do desporto e durante toda a sua vida. Eram mais de 200 pilotos, que traziam as suas famílias e amigos a Penafiel. No Mac Donald´s Rally Kids, tinham já 300 escritos de 6 nacionalidades presentes em Penafiel. As associações que cooperaram com a Cooperativa para o Desenvolvimento Desportivo e Cultural de Penafiel e a Câmara Municipal que se juntaram naquela 3.ª edição do evento, vão transformar Penafiel na capital europeia do desporto motorizado. ---------------

--------- Eram eventos daquela envergadura que transformava Penafiel dinamizavam Penafiel o os penafidelenses, que atraiam gentes de outros pontos do país e estrangeiro. Eram eventos desta natureza que tinham uma influência direta e indiretamente positivamente na economia local. -----------------------

--------- Concluiu dizendo que a Câmara Municipal ao apoiar diretamente aqueles eventos, colocava Penafiel numa marca de excelência única e que colocava o concelho no radar das federações e eventos internacionais que não podiam ser menosprezados.--

--------- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Irivo: Informou que nos dias 19, 20 e 21 de julho ia decorrer em Irivo o Festival do Caldo Verde. Era um evento de grande importância económica para a comunidade, nomeadamente para as associações, tem um grande impacto no associativismo local. Convidou todos os presentes a visitarem o festival, para que assim ajudassem na construção de atingirem os 15 mil participantes. --

--------- Agradeceu ao senhor Presidente da Câmara pela obra realizada na rua Santa Maria de Coreixas,

Mod.12 • INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

rua essa, com acessibilidades muito condicionadas, nomeadamente em termos de segurança. ----------

-------- Relativamente à transferência de competências para as Autarquias Locais e para as Comunidades Intermunicipais, Lei 50/ 2018, disse que era um homem nascido depois do 25 de Abril de 1974, mas educado com os seus princípios democráticos. Uma das grandes conquistas do 25 de Abril de 1974, foi o Poder Local e a democracia como era conhecida atualmente, e como acreditava convictamente, alias tinha tido a oportunidade de representar a Assembleia Municipal de Penafiel no Congresso Nacional dos Municípios Portugueses, realizado em dezembro de 2017, no Algarve, onde, foi transmitido pelo senhor Presidente da República, que havia uma reforma administrativa da autarquias locais e esperava que o atual Governo a fizesse, como foi o caso, independentemente da forma e modo como a tinha feito. Por uma questão de princípios, até porque tinha um trabalho académico, uma dissertação de mestrado, que defendia a autonomia do Poder Local, nomeadamente dos Presidentes de Junta de Freguesia, disse que o executivo da Junta de Freguesia de Irivo votou a favor da transferência de competências, nomeadamente o DL 57/2019, porque acreditava na autonomia dos autarcas das freguesias e na sua independência e capacidade de resolver os problemas na proximidade com os munícipes. ----------

-------- — A senhora deputada Ana Ricardina: De forma a assinalar o Dia Mundial do ambiente, disse que, decorreu a exposição "Jardins em Movimento" – jardins de flores, plantas e de materiais reutilizados em suporte móvel criados pelas IPSS's do concelho, de forma a dar resposta a um desafio lançado pela autarquia. ----------

-------- Ainda no mesmo âmbito, encontra-se patente na Biblioteca Municipal, a exposição "Ervas espontâneas na cidade", que pretende chamar a atenção para a proibição do uso de produtos fitofármacos. Além disso, decorreu, no centro de Penafiel, uma mostra de fardos de material reciclado e de viaturas em fim de vida, com o objetivo de sensibilizar os munícipes para a importância da separação de resíduos e do seu correto encaminhamento para as entidades devidamente licenciadas para o efeito. --

-------- Em simultâneo, o Município, em cooperação com a Associação Empresarial de Penafiel e com a Ambisousa, vai reforçar a limpeza das ruas da cidade, através da criação de um grupo de trabalho, de forma a dar resposta à eliminação de todo o lixo colocado/depositado à porta.----------

-------- E não poderia deixar passar em branco, o facto de a Camara Municipal de Penafiel, juntamente com a Penafiel Verde ter inaugurado 2 obras importantíssimas para o município, a Requalificação do Etar das Termas de S. Vicente e o Alargamento da Rede de Saneamento em Peroselo.----------

-------- Também, uma problemática social que não lhe parecia ter solução fácil nem tão repentina, quanto todos gostavam de puder assistir. ----------

-------- Referia-se ao flagelo que é o abandono de animais, caninos e felinos, que para além de ser um ato atroz é também, um perigo para a sociedade. Nem sempre é fácil dar resposta a tanto abandono, muitas das vezes os recursos que temos não são o suficiente, para tão alargado número. ----------

--------- Acontece que, há pouco tempo, presente no nosso Canil Municipal e deparou-se com obras a serem executadas, e sem dúvida alguma obras mais que necessárias. Pois bem, acontece que essas obras se devem aos esforços do Orçamento Municipal, mais uma vez, alguém não está a corresponder com os seus deveres. A autarquia encontra-se a fazer uma reestruturação interna do canil "para rentabilizar mais o espaço e criar mais boxes para animais, assim como criar espaço de gatil". Não é uma medida inovadora, mas é a medida necessária. Parabéns por essa intervenção. ----------

--------- A campanha de sensibilização "Adote um amigo, não abandone!" tem tido os seus bons resultados. Nunca é demais mas deveríamos todos lutar para que esses resultados passem de bons para excelentes. Que tal ao invés de se gastar valores soberbos com animaizinhos, pensássemos em adotar um animalzinho que precisa da nossa companhia, da nossa ajuda. ----------

--------- Segunda a Vereadora com o Pelouro do Ambiente, Susana Oliveira, passo a citar, "o problema dos animais abandonados é "grave" e afeta todos os municípios. Por isso, optaram por "criar condições mais motivadoras para a adoção" eliminando os custos que poderiam ser entrave ao processo: "A esterilização dos animais, a identificação eletrónica, a vacinação e a desparasitação seriam encargos para o adotante. O Objetivo é que as pessoas levem um animal do nosso canil para casa". As medidas não se ficam por aqui.--- ----------

--------- Mas há outra que a levava a dar testemunho, o facto de Penafiel ir acolher, dia 14 de julho, uma Cãominhada, a primeira em Penafiel, atividade essa que devido às condições adversas do tempo, teve de ser adiada. Quem quiser participar terá um caminho a ser realizado pelas ruas da cidade, mas terá complementaridade com acompanhamento veterinário, reiki canino, mostra de tosquia e cuidados de beleza ou treino. ----------

--------- No entanto, a sua intenção a chamar um pouco à realidade, em que sentido? ----------

--------- Mostrar-vos a necessidade de desenvolver o sentido de respeito e responsabilidade pelos animais que se encontram no mesmo canil. De que forma? Responsabilizar os nossos jovens, para se tornarem voluntários e poderem, nessa mesma caminhada, passear os mesmos animaizinhos na Cãominhada mencionada atrás. ----------

--------- Não querendo ferir suscetibilidades dou o meu alerta às juventudes partidárias, não chega visitas para ver as instalações, não chega as bandeirinhas no ar quando lançamos uma nova ideologia que tanto gostam de dizer que saiu da minha mente, vamos sim pôr as mãos à obra, porque o caminho faz-se caminhando, pois como dizia o Poeta Fernando Pessoa, "Deus quer, o Homem sonha e a obra nasce". Só assim seremos mais e melhor, sejamos todos mais proactivos. ----------

--------- — O senhor deputado Renato Barros: Assistimos nas últimas semanas a um enfoque, mediático e político, muito importante sobre as questões das alterações climáticas. ----------

--------- De realçar a publicação da revista Time e o poder da sua capa com a fotografia de Secretario

Geral da ONU António Guterres e a força da mensagem quando refere O tempo está a esgotar-se e o "planeta a afundar".----------

-------- Depois referir as declarações do senhor Presidente da República que, numa recente cimeira mundial, disse "já apoiei uma declaração de estado de emergência climática e espero que seja aprovada em breve".----------

-------- E ainda hoje tiveram uma excelente notícia, o PS vai antecipar o início do encerramento das centrais termo elétrica do Pego e Sines de 2025 para 2023.----------

-------- E ao arrepio destas preocupações tivemos as declarações do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Penafiel que, numa cerimónia de inauguração da requalificação de uma importante infraestrutura declarou o seguinte e passo a citar:"... eu bem sei que é muito importante a questão do CO2, eu bem sei que é muito importante a questão da mobilidade elétrica mas, quer queiramos quer não essas são questões mais distantes que em bom rigor ainda vai levar muitos anos até que sejam concretizadas..."----

-------- A visão das questões ambientais que dão suporte a estas afirmações são extraordinariamente perigosas e comprometedoras de um futuro sustentável e são completamente contrariadas pela realidade atual.-- ----------

-------- Se não vejamos. ----------

-------- As Nações Unidas vão discutir em setembro uma antecipação no corte das emissões de CO2 estabelecidas no acordo de Paris; não é para depois é para antecipar.----------

-------- Veículos elétricos aumentam vendas em 71% no 1º trimestre de 2019 relativo ao período homólogo de 2019 (portal emergias renováveis); Aviões elétricos já cruzam céus nos estados unidos (Jornal económico); Venda de carros elétricos em Portugal aumenta em 2018, 148% em relação 2017 (Jornal Expresso). ----------

-------- E é também muito útil ler o relatório "Vencer o desafio da mobilidade elétrica em Portugal" coordenado pela plataforma para o crescimento sustentável. Onde se encontra um capítulo específico sobre as medidas que devem ser tomadas pelos municípios nesta matéria. ----------

-------- E esta visão condiciona os resultados e políticas ambientais no nosso município.----------

-------- Bastava ler os relatórios publicados. Por exemplo no relatório sobre o estado do ordenamento do território podiam ler: "Sobressai a reduzida quantidade de recolha seletiva face à indiferenciada"; ou "Houve uma diminuição significativa no investimento na gestão de resíduos";----------

e ainda "Relativamente à meta associada à recolha seletiva definida no PERSSU 2020 o alcance do objetivo ainda está longe de ser atingido".----------

-------- E se consultarem o relatório de monitorização da ERSAR verificavam que a AMBISOUSA não cumpriu nenhuma das metas intercalares para 2017 tendo mesmo piorado relativamente a 2016. ----------

-------- Penafiel é, num relatório da associação ambientalista Zero, o 5º pior município no que se refere a

taxa de adesão ao saneamento.----------

--------- Mesmo já existindo em Penafiel vários carros elétricos não há postos de carregamento nem lugares de estacionamento dedicados.----------

--------- Sem esquecer que temos um aterro sanitário que esgotou a sua capacidade sem alternativa que se veja. ----------

--------- Aqueles que hoje lutam para que se salve o planeta (incluindo os ativistas da greve climática estudantil) que cita frequentemente esperam dos decisores políticos medidas concretas e metas ambiciosas. E por isso:----------

--------- Qual o futuro do tratamento dos resíduos indiferenciados no nosso concelho? ----------

--------- Qual a estratégia para se atingir as metas do PERSU 2020? ----------

--------- Que medidas para incentivar a mobilidade elétrica no concelho?----------

--------- Qual o plano para reconverter a iluminação pública para led? ----------

--------- Que plano para reconverter a frota automóvel da autarquia para elétrica?----------

--------- Que estratégias para aumentar a adesão ao saneamento?----------

--------- Que medidas verdadeiramente potenciadoras de uma economia circular estão previstas? ----------

--------- São apenas alguns tópicos que merecem reflexão e intervenção para ontem, pois Penafiel, o Pais e o Mundo agradecem. ----------

--------- — A senhora deputada Ana Lourenço: Um professor dizia-lhe que "A nossa cidade é o nosso espaço de segurança, de bem-estar, de identificação. Penafiel é o espaço de vida, que dá sentido à vida e onde celebramos os momentos mais significativos. Os sentimentos que constroem as cidades estão nas pessoas que as habitam e por isso, as cidades são espaços de celebraram, de partilha de desenvolvimento e identidade. É possível viver de outra forma, mas quem vive com estes sentimentos, com estes valores, com este espírito é muito mais feliz."----------

--------- Era muito feliz na nossa cidade. Não poderia sair desta assembleia sem dar nota de algumas atividades que ocorreram desde a última assembleia e permitem que Penafiel seja uma cidade para as pessoas e para as tradições, para as pessoas e para a criatividade.----------

--------- Passados cerca de 100 anos, a nossa gente continua a realizar as festividades do Corpo de Deus. Esta festividade realizada pelas pessoas e para as pessoas, consegue manter o vasto e riquíssimo património histórico e natural, com a tradicional Cavalhada e a majestosa procissão. Consegue também envolver os mais jovens através do único Cortejo do Carneirinho e ensinar-lhes os valores do trabalho e as nossas tradições. Não poderia por tal, não deixar um agradecimento a todas as associações e pessoas envolvidas na realização desta celebração que são um marco no concelho de Penafiel. Esperava que continuem a apoiar esta festividade com características únicas no país.----------

--------- E se falamos em cidades e tradições temos que falar nos nossos jovens porque eles são o Futuro

das Tradições. E por tal, não posso deixar de referir a mostra de teatro Juvenil realizada pela Comunidade Escolar de Penafiel. Esta atividade permitiu aproximar a comunidade escolar das expressões artísticas, neste caso o teatro e não poderia estar mais de acordo com a iniciativa porque acredito que as artes são essenciais no desenvolvimento social, pessoal e cultural de cada um de nós e trazem novas perspetivas e formas de ver o ambiente e a sociedade em que se vive. Felicitou a senhora Vereadora Cultura e o seu pelouro pelo apoio a estas atividades. ----------

-------- E para terminar, até porque os motores já estão a aquecer, não posso deixar de frisar as restantes atividades do programa Sentir o Verão. Saliento a variedade de oferta para graúdos e miúdos e a ofertas nas várias áreas culturais e desportivas. É um programa para todos os gostos e todas as pessoas. É um Programa tal como deve ser, para Sentir Penafiel. ----------

-------- — A senhora Presidente da Junta de Freguesia da Eja: Disse que no passado dia 11 de Maio, a Freguesia de Eja assistiu, com orgulho e em festa, à inauguração do Centro Interpretativo da Capela de Santo Amaro, estrutura que vem realçar um espaço arqueológico que foi colocado a nu, através das escavações levadas a efeito naquele local, as quais permitiram encontrar um vasto reportório de achados que, brevemente, serão expostos naquele Centro Interpretativo. ----------

-------- Como disse no dia da inauguração, gostava de enaltecer, também ali, o papel determinante do senhor Presidente da Câmara, para a concretização daquela obra. Estou certa que, sem a determinação que demonstrou, na sua concretização, e tendo em conta os valores que foram carrilados para este projeto, muito dificilmente seria possível a sua materialização. ----------

-------- Aquele local, nomeadamente o Lugar de Ameixede, é apenas uma parte do todo histórico, que muito engrandece a Freguesia de Eja. Desde logo, uma referência à Civitas de Anégia, já objeto de pesquisa arqueológica, há alguns anos atrás, pelas arqueológas do Museu Municipal, no Monte do Coto, na área envolvente da Capela de Nossa Senhora da Cividade, área que beneficiou, há duas semanas atrás, de uma requalificação, ao nível do pavimento, também por parte da Câmara Municipal, intervenção que permite um melhor acesso a toda aquela zona. ----------

-------- Quero, assim, enfatizar o caminho que, vem sendo seguido pela Câmara Municipal de Penafiel, deitando mão ao melhor que possuímos, projetando para o futuro a nossa história, possibilitando uma maior abertura do seu conhecimento, nomeadamente, das nossas particularidades, do que nos identifica e que nos singulariza. ----------

-------- Uma outra referência ao Campeonato Europeu de Motonáutica, que se realizou em Entre-os-Rios, nas águas do Tâmega e do Douro, entre os dias 3 e 5 de Maio, um evento que, para além da espetacularidade da vertente desportiva e do enquadramento paisagístico único, permitiu um fim de semana de animação, ao nível do que este concelho merece, evento que levou ao Sul do concelho milhares de espetadores. Ainda nesta zona ribeirinha, um outra referência às obras de requalificação da

Avenida Dr. Carvalho Mendes, concluídas na semana que antecedeu o evento, obras que permitem já uma maior fluidez do trânsito e aparcamento, junto à margem do Douro. ----------

--------- Fazendo uma breve resenha, sobre acontecimentos recentes, a Freguesia de Eja vive dias de felicidade. Num curto espaço de tempo assistimos a um conjunto de iniciativas e eventos que a todos enche de orgulho. O Festival da Lampreia, as Endoenças e, brevemente, no dia 21 de Julho, mais uma edição do Triatlo Rios Ibéricos, são disso exemplo que não poderia deixar passar, sem deixar aqui o devido registo.----------

--------- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho: Relativamente à intervenção do senhor deputado Sousa Pinto, disse ter ficado incomodado com o que reteve das suas palavras. Até concordava que a Lei de Transferências das Competência para as Autarquias Locais fosse debatido em sede de Assembleia Municipal, contudo que ali ficasse vincado que os senhores Presidentes de Junta de Freguesia não eram "cordeiros" de ninguém, pois estudavam, averiguaram e analisavam as situações em concreto e por isso a sua não-aceitação das transferências não foi influenciada nem Câmara Municipal, nem por quem quer que fosse. A Junta de Freguesia de S. Martinho de Recezinhos reuniu em Assembleia de Freguesia para tomar uma posição em consciência sobre a transferência de competências para órgãos locais. ----------

--------- Frisou que estudou a Lei da Transferência de Competências para as Autarquias Locais e na sua opinião, ao contrário da posição do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Irivo, era não aceitar as competências à data, até porque era uma mão cheia de coisa nenhuma, pois iam ser alterados um conjunto de assuntos que na sua perspetiva era uma trapalhada. As transferências de Competências iam ser obrigatórias em 2021 e até lá tinham tempo para, em conjunto com a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia negociarem bem para que em 2021, começassem de uma forma concreta e com cabeça tronco e membros. Não podia esquecer que no concelho de Penafiel existia um protocolo de delegações de competências. ----------

--------- Convidou todos os presentes a assistirem ao desfile das marchas populares na freguesia de S. Martinho de Recezinhos, que envolvia todas as gerações da freguesia. Agradeceu à Câmara Municipal pelo apoio dado, e ao empenho da senhora Vereadora Susana Oliveira para que as marchas fossem uma realidade. ----------

--------- — O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que jamais colocou em causa o que quer que fosse sobre as decisões dos senhores Presidentes de Junta de Freguesia, apenas disse que achava estranho que num momento que se podia dar um passo em frente paras as Juntas de Freguesia, e sabendo de antemão que as próprias já faziam um conjunto muito significativo de tarefas que estavam protocoladas, que tivesse havido uma reunião em que tinha sido dada como orientação um documento para que não fossem aceite essas competências. ----------

Mod 12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA - PENAFIEL

-------- Disse que, com o verdadeiro respeito, que assistiam às Assembleias Municipais, como sessões continuadas de verdadeiro apelo ao elogio da "coisa feita", parecia quase um festival de intervenções de agradecimento ao que o Executivo fez, o que estavam todos de acordo, contudo aquele era um órgão municipal onde se discutia política municipal. ----------

-------- Disse que a sua questão era no sentido de ser esclarecido pelo senhor Presidente, porque era pertinente saber por parte de quem liderava os destinos do concelho, qual a perspetiva que tinha sobre a Lei e o porquê os motivos que tinha para a tomar aquela atitude. ----------

-------- De acordo com a autorização da Assembleia a senhora Dr.ª Cristina Guimarães, tomou uso da palavra: disse que estavam perante um procedimento de revisão que era imposto por Lei A revisão do regime do PDM — Plano Diretor Municipal - a nível nacional, terminava já no próximo ano e foi apresentada, na última assembleia municipal de Penafiel, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte. ----------

-------- Em 2014, saiu a Lei de Bases de Política Pública de Ordenamento do Território, que estipulou 2020 como o ano limite de revisão do PDM. ----------

-------- O processo estava a decorrer em todos os municípios do país e inclui, sobretudo, alterações nas áreas urbanas. ----------

-------- A representante da CCDR-N, Cristina Guimarães, explicou que atualmente é considerado solo urbano, o território que tenha todas as características como: água, saneamento, telecomunicações e transportes. ----------

-------- Esclareceu, ainda, que também podiam ser considerados territórios urbanos, aqueles territórios que mesmo não tendo os requisitos, o município se compromete a dotá-los dessas condições num prazo estipulado. Defendeu que a reforma ia permitir colocar um travão ao aumento acentuado de infraestruturas, que considera "absurdo". ----------

--------Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão e votação a proposta de recomendação e os votos louvor acima transcritos. ----------

-------- 1.º Ponto – Aprovação da Ata das sessões anterior; ----------

-------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ----------

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, Maria

Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal. --

-------2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: ---

--------- — O senhor deputado Luís Guimarães: Começou por dizer que o Partido Socialista, não se dava nem fazia politiquice. Isto porque a questão da EN 106 entre Penafiel e Novelas, em que o PS fez uma caminhada que pretendia alertar para a falta de segurança e mobilidade do referido troço. Sabiam que já mais um projeto já estava pensado, e naturalmente que o senhor Presidente da Câmara Municipal pensava incluir esse mesmo projeto no PEDU e, portanto, saudavam que alguma estratégia estivesse pensada para quem aquele trajeto fazia. Saudou também, que a cidade como a de Penafiel, quando tem uma estação ferroviária, a poucos quilómetros do centro, não tem um único trajeto pedonal em que fosse possível fazê-lo em segurança era preocupante. Era bom que se encontre soluções para esse problema. -

--------- Relativamente à Agrival, sabiam que foi apresentado o programa para mais uma edição, em que se falou do plano de segurança e o reforço, sendo que já há vários anos o Partido Socialista falava sobre esse particular e por isso queriam ter o compromisso sérios, honesto e leal de que existe um projeto e um plano de segurança para a Agrival. Esse plano, por diversas vezes por si foi requerido e até à data nunca lhe tinha sido remetido e como tal gostariam que fosse desta vez dado a conhecer.--------------------------

--------- — O senhor deputado Renato Barros: Referiu que na Assembleia Municipal de junho do ano transato, tinha sido por si alertado para o problema com os números que o senhor Presidente da Câmara tinha fornecido na informação escrita de então, relativamente aos resíduos urbanos que eram recolhidos seletivamente e os que eram indiferenciados, ou seja, que enviados para o aterro sanitário. Na altura, apenas 6% era recolhido seletivamente e era uma preocupação, ouve um avanço e agora era 9%. Era importante diferenciar o que era recolha seletiva e o que era reciclagem, pois reciclagem não era recolha seletiva e a preocupação do grupo municipal do PS estava e continuam a estar nos dados fornecidos do documento em apreço, na recolha seletiva, em que PERSU 2020 prevê que seja 50% e neste momento era de 9%. Havia efetivamente um avanço do ano passado para este ano mas não deixava de ser uma preocupação. A reciclagem que andava à volta dos 39%, relatório da Ambisousa e o relatório que o senhor Presidente da Câmara, na altura referiu era outra coisa, ou seja, dentro do que era recolhido

Mod 12 - DIVULCAR - ARTES GRÁFICAS, LDA PENAFIEL

seletivamente é reaproveitado e dado outro fim. Queria fazer aquela clarificação porque, na altura, o senhor Presidente achava que estava um pouco baralhado com os conceitos mas não estava. ----------

-------- Referiu que ia recorrer aos gráficos dos relatórios produzidos pela Ambisousa que eram muito bons deveriam ser ali demonstrados, pois à data sugeriu que se pudesse compensar os penafidelenses que entregassem lixo para reciclar, ou seja os resíduos já separados. A Câmara Municipal de Lousada estava a praticar essa ideia e os resultados eram os seguintes: em 2017 Lousada reciclava 22 kg/habitante e em 2018 reciclava 30kg/habitante, sendo que a meta da Ambisousa por habitante era de 32kg. Coim os dados que têm referente ao primeiro trimestre de 2019, Lousada vai ultrapassar o que estava previsto para 2020. Infelizmente, Penafiel ainda não vai lá chegar, pois passou de 24kg em 2017 para 27kg em 2019, e com os dados que já tinham do primeiro trimestre, se continuasse assim também não ia melhorar. ----------

-------- Numa altura, em que aquilo que pagavam pelos resíduos sólidos urbanos estava indexado ao consumo da água, a única coisa que os penafidelenses podiam ter para economizar alguma coisa era deixarem de tomar banho. Concluí dizendo que era preciso que se criasse uma forma de compensar os penafidelenses, que se empenhassem na triagem dos resíduos e contribuíssem para um ambiente melhor.

-------- — O senhor deputado José Macedo: Disse que a razão da sua intervenção vem um pouco em consonância com as comunicações aqui proferidas pelos meus colegas de bancada que me antecederam.

-------- A "via do Cavalum" e, com especial incidência, o troço que liga o Pavilhão de Exposições ao Parque da Cidade, está voltado ao completo abandono. A via está completamente intransitável a peões: onde deveria existir passeios, temos matagal; os sinais de trânsito estão tapados; as pessoas têm de andar na via destinada aos veículos. ----------

-------- Para além deste grande e grave problema, estamos a entrar na época de incêndios, tornando o local demasiado vulnerável a este fenómeno. ----------

-------- A Câmara é responsável pelo espaço e esperamos que assuma a responsabilidade da limpeza dos espaços com o máximo de brevidade. ----------

-------- Atividades de Enriquecimento Curricular. Relativamente a este assunto, gostaria de saber qual a posição de V.ª Exª para o próximo ano letivo? Vai reassumir o papel de entidade promotora ou vai responsabilizar, novamente, os Agrupamentos de Escolas? ----------

-------- Por fim, gostaria de saber qual a posição de V.ª Exª no que concerne ao Ensino da Música e da sua inclusão nas Atividades de Enriquecimento Curricular. Modestamente, aconselho V.ª Exª a ponderar a introdução desta atividade nas escolas atendendo aos benefícios que incorpora - desenvolve a inteligência, melhora a capacidade da memória e da atenção, incentiva à disciplina, sociabiliza, promove a autoestima. ----------

-------- Com a chegada do senhor Presidente da Assembleia Municipal a mesa voltou aos seus moldes

normais e foi dado seguimento aos trabalhos.----------
--------- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: No que concerne à Lei da Transferência de Competências para as Autarquias Locais, a intervenção do senhor deputado Sousa Pinto, esteve ali no meio-termo, entre o tom melodramático e o tom paternalista. Disse que entendeu a intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho de Recezinhos, porque também tinha ficado com a ideia que o senhor deputado Sousa Pinto estaria preocupado com a capacidade de decisão ou com a lucidez dos senhores Presidentes de Junta de Freguesia, que se teriam deixado levar na conversa do senhor Presidente da Câmara. Elucidou que os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho de Penafiel, já demonstraram, à exaustão, que sabiam muito bem o que queriam e sabiam fazer as suas opções em cada momento. Explicou que foi promovida uma reunião com os senhores Presidentes de Junta de Freguesia a esse propósito, mas apenas e só com o objetivo de ajudar a esclarecer, apenas e só uma reunião técnica. O senhor Presidente da Câmara esteve presente, para dar-lhes as boas vindas, sendo que a reunião foi liderada pela Dra. Daniela Oliveira, chefe de gabinete, e pela dra. Ivone Sá, jurista da Câmara Municipal, pessoas que dominavam todas aquelas questões. Aquilo que se fez nessa reunião de trabalho, foi apresentar o quadro legal e prestar alguns esclarecimentos. Essa reunião realizou-se, porque a Câmara Municipal é parceira das Juntas de Freguesia e por ser um tema importante e atual, entendeu ajudar e colaborar e contribuir para o esclarecimento. Se na Câmara Municipal tivessem uma reserva em relação a esse tema teriam feito aquilo que, por exemplo, fez a Câmara Municipal do Porto, uma vez que a Lei dava e criava oportunidade às autarquias que não pretendiam fazer delegação de competências e podia assumi-lo se entendessem que não é o melhor caminho para salvaguardar o interesse dos munícipes. Penafiel não tem essa visão, já o tinham demonstrado com os contratos de delação de competências com as freguesias do concelho que estavam a vigorar e funcionavam bem. -----
--------- Na sua opinião, aquele processo não estava a ser desenvolvido da melhor forma, porque se os Órgãos de Freguesia pretenderem mesmo avançar em 2019 para a delegação de competências, a correr tudo muito bem, sem percalços nenhuns, cumprindo o que estava na Lei, significava que só para o último trimestre é que seria possível introduzir essas matérias da nova delegação de competências. Achava que o mais prudente é esperar para ver, e com serenidade e calma, cada uma das Juntas de Freguesia, que sabia o que geria e as condições que tinha e os recursos que disponha, avaliar se estaria ou não interessado e em condições de assumir determinadas competências que a Lei permitia e previa. Sendo que, do ponto de vista da retórica era tudo muito bonito, mas era preciso que o pudessem fazer efetivamente, porque as Leis eram feitas em Lisboa e muito focadas naquele ambiente e Portugal tinha realidades muito diversas. A questão principal era que cada freguesia é que tinha que avaliar o que realmente interessava e acima de tudo qual a melhor forma de servir bem a população. ----------
--------- Por exemplo, a questão das licenças para o lançamento de foguetes era um tema muito sensível e

Mod.12 | INVULGAR ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

delicado, na Câmara Municipal têm técnicos especializados nessa área, e nenhuma das freguesias do concelho o tinha, não podiam passar uma licença em cima do joelho pelas consequências que daí podiam advir. Provavelmente podiam encontrar mecanismos para ultrapassar alguns dos obstáculos e para criar melhores dinâmicas. Mas aquela era a sua opinião e não condicionava, obviamente as opções de cada uma das freguesias, mas era preciso ver, analisar com calma e serenidade e pensar no futuro 2020/2021. Os senhores Presidentes de Junta de Freguesia sabiam que as decisões que tomarem e as opções que fizessem, teriam sempre da parte da Câmara Municipal um interlocutor para as estudar. Sabiam também, que não havia nenhum risco, naquele momento, em não assumirem aquelas competências, porque das competências que constavam da listagem, as que eram mais concretizáveis, por qualquer uma das Juntas de Freguesia, já constavam no contrato que existia com a Câmara Municipal e esse contrato mantem-se em vigor até que se adira à nova proposta de delegações de competências. ----------

-------- Relativamente ao tema do ambiente, o senhor deputado Renato Barros levou ali várias questões relacionadas com o tema, nomeadamente com as alterações climáticas e com o CO_2, bem como citações do senhor Secretário Geral das Nações Unidas e do senhor Presidente da República, só não tinha referido que uma das citações que foi mais sublinhada, do senhor Secretário Geral das Nações Unidas, antigo Primeiro – ministro de Portugal, foi a da *mea culpa*, o seu reconhecimento ter falhado bem como a sua geração, que infelizmente pouco fizeram pelo ambiente. Era do conhecimento geral que o dano causado ao planeta, nos últimos 100 anos, foi dramático e não era de um momento para o outro que se corrigiriam todos esses danos, mas havia caminhos que se podiam ir trilhando, passos que se podiam ir dando e medidas que podiam ser tomadas, cada uma à sua dimensão porque o grosso das medidas, com impacto no ambiente, e que permitiriam ir corrigindo esses mesmos danos eram ao nível da Administração Central, mas todos podiam dar os seus contributos como o que tem sido feito em Penafiel.

-------- A referência que ali tinha feito à sua intervenção nas Termas de S. Vicente, aquando da inauguração da requalificação da etar foi feita num contexto muito específico, e o que disse foi que a questão do CO_2 era importante, mas mais importante nesta fase, não apenas para o concelho de Penafiel, que felizmente, tem taxas de cobertura saneamento e de água que se podiam orgulhar, mas há muitos municípios no país que têm sérios problemas nesse domínio. E o que achavam era que o senhor Ministro do Ambiente, antes de mostrar preocupação com os carros a gasóleo, devia criar condições para que os municípios, por exemplo, pudessem ir aos fundos comunitários, para terminarem de vez com a cultura de saneamento e da água, que eram questão prioritárias nesta fase. ----------

-------- Referiu que, a Câmara Municipal tem levado acabo um conjunto de ações desenvolvidas no âmbito do ambiente, como a senhora deputada Ana Lourenço referiu na sua intervenção, que constituíam contributos para a melhoria do ambiente e em particular no concelho de Penafiel. As comemorações do Dia do Ambiente, não foram apenas pelo simbolismo, mas por todas as ações concretas que foram

levadas acabo com o objetivo na sensibilização. A requalificação do canil, as inaugurações da requalificação da etar das Termas de S. Vicente e a ampliação da rede na freguesia de Perozelo, eram dados objetivos, em concreto de caminho que estava a ser feito. O investimento que foi feito na variante para a criação vias para Modos Suaves era para estimular a utilização das bicicletas. A estação multimodal que se ia construir em Novelas, tinha o objetivo de promover a utilização do comboio que era fundamental. Iam substituir 800 luminárias por lâmpadas led. Tinham uma candidatura de cerca de 1 milhão de euros para fazer uma substituição mais acentuada de luminárias por leds. Eram os passos que se iam dando nesse caminho, sabiam que não era fácil, mas tinha que ser feito.------------------------------

---------Quanto à questão dos resíduos, o senhor deputado Renato Barros insistia muito na questão dos números da reciclagem, e já na última sessão da Assembleia Municipal, procurou objetivar aqueles dados para que se entendesse melhor. No entanto, voltou a explicar que as metas que tinham em termos de recolha seletiva, era de 32kg/habitante para 2020. O ano passado o que estava previsto era 27 kg/hab. Na Ambisousa, Penafiel já atingiu os 28kg e por isso acreditava que se ia atingir essa meta. Havia outras metas, em relação às quais que não estariam tão bem, e por isso tinham que continuar a trabalhar de forma acentuada. Primeiro, as metas eram estabelecidas para os sistemas e não para os municípios, ou seja, eram as metas da Ambisousa à qual Penafiel estava inserido. Segundo, o atraso que era reconhecido pela Administração Central relativamente ao POSEUR e aos financiamentos que já deviam estar o terreno para essas ações, iam provavelmente levar a que 2020 fosse passar para 2022, pois era o que estava anunciado. Independentemente disso, tinham que trabalhar para rapidamente atingirem os objetivos. Tinham várias ações prevista no plano de ação da Ambisousa e já no próximo dia 1, a recolha seletiva, nos municípios de Penafiel, Paredes e Castelo de Paiva, iriam ser assumidos pela Ambisousa. A Câmara Municipal e a sua Divisão do Ambiente sempre fizeram um trabalho dedicado e empenhado mas era um trabalho que envolvia um conjunto de muitos outros, agora a Ambisousa ia fazê-lo de uma forma mais especializada e por essa via iam melhor significativamente os números e caminhar de forma mais acelerada para as metas que tinha que atingir. ---

---------O senhor deputado Renato Barros, também ali referiu que tinha lido numa revista, que Penafiel era o 5.º município do país com a mais baixa taxa de adesão à rede de água e saneamento, disse que ficava muito preocupado se essa mesma revista tivesse dito que Penafiel tinha a menor taxa de cobertura. Ter uma taxa de adesão que não é tão alta como gostariam, não o deixava contente mas tinha uma explicação que era a seguinte: Penafiel tinha uma taxa de cobertura, na água disponível, que era de 97% do concelho, mas só 64% dos penafidelenses é que fizeram a ligação, porque tinham alternativas. O município podia usar de meios coercivos para forçar essas ligações, mas entendiam que era melhor insistir na temática de sensibilização para que fosse os concidadãos a chegarem a essa conclusão e a fazerem as suas ligações. No saneamento a taxa de disponibilidade era de 78% e a taxa de adesão é de

Mod.12 - DIVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

54% e a explicação era a mesma. ----------

-------- Deu o exemplo de que Penafiel só numa freguesia, no que dizia respeito ao saneamento, tem uma taxa de adesão de 100% e o senhor Presidente da Junta de Freguesia não se sentia nada satisfeito com isso, porque tinha uma taxa de cobertura baixa, e se tem uma taxa de cobertura baixa é muito mais fácil ter adesão quando a cobertura é menor do que quando há uma taxa de cobertura grande, porque é necessário fazer mais ligações.----------

-------- Quanto à questão colocada pelo senhor deputado José Macedo sobre as atividades de enriquecimento curricular, disse que este ano letivo fora desenvolvida pelos agrupamentos de escolas e estavam de parabéns porque fizeram um trabalho excelente com regras que não eram fáceis e condicionavam o funcionamento dessas mesmas atividades na articulação com as atividades letivas. A intenção da Câmara Municipal era manter nos agrupamentos, contudo essa delegação não era feita pelo município, mas sim do Ministério da Educação que é que tutela esse tema e definia as regras de funcionamento das AEC's.----------

-------- No que se refere ao plano de segurança da Agrival referido pelo senhor deputado Luís Guimarães, disse que essa questão era muito importante e uma prioridade para o Executivo, pois um evento com aquela dimensão e que movimentava milhares de pessoas tinha obrigatoriamente de ter um plano de segurança. O senhor Vereador do Pelouro e que presidie à Empresa Municipal Penafiel Activa, daria todos os esclarecimentos ao senhor deputado. ----------

-------- A propósito do IC 35, disse à senhora deputada Cristiana Silva, que era verdade, que as notícias eram positivas e renovavam a esperança sobre essa via estruturante. Tinha dado nota que a Comunidade Intermunicipal tinha solicitado uma reunião ao senhor Ministro das Infraestruturas e da Habitação, e nessa reunião, em que também esteve presente, o tema do IC 35 foi o essencial da ordem de trabalhos, em que o senhor Ministro mostrou uma sensibilidade para aquele tema que não encontrou nos seus antecessores mais recentes, até ao momento. Ficou satisfeito e estava genuinamente otimista de que o IC 35, pelo menos a empreitada, estava em condições de ser adjudicada, se não houvesse constrangimentos em termos de burocracia e de formalismos que era preciso cumprir, mas acreditava que a empreitada ia ser adjudicada depois do verão. ----------

-------- — O senhor deputado Nuno Araújo: Para que ficasse registado, disse que enquanto líder do PS, apoiaria fosse qual fosse a decisão de qualquer senhor Presidente de Junta independentemente da sua cor política, na transferência de competências para as Juntas de Freguesia. ----------

-------- O senhor Presidente da Câmara Municipal quando falava da questão das Transferência de Competências, parecia que tinha algum preconceito em relação a esse tema, porque devia ter a coragem de agarrar no tema e começar a trabalhar, arranjando uma equipa técnica para dar apoio aos autarcas das freguesias independentemente da sua posição, fosse para 2019, 2020 ou 2021.----------

--------- Disse que não sabia se aquela Lei ia ou não correr bem, contudo o Partido Socialista recusava-se a fazer politiquice sobre aquele tema e a postura correta por parte da Câmara Municipal seria prestar todo o apoio aos autarcas das freguesias. ----------

--------- Achava que o senhor Presidente deveria ter dado nota ao PS sobre a reunião com os senhores Presidentes de Junta de Freguesia, porque o PS, ao longo dos últimos anos tem defendido a descentralização de competências e poderia ter dado também a sua opinião. ----------

--------- Subscrevia na integra as palavras do senhor Presidente quando disse na sua intervenção que os senhores Presidentes de Junta eram autónomos, estavam plenos das suas capacidades, sabiam escolher o que era melhor para as suas freguesias, mas dizer que os autarcas das freguesias que tratavam das crianças, dos idosos, que geriam milhares de euros e equipamentos, não conseguiam tratar de um processo administrativo relacionado com o lançamento de foguetes, era menosprezar a capacidade dos senhores Presidentes das Juntas de Freguesia.----------

--------- Concluiu dizendo que a obrigação e o dever da Câmara Municipal era ajudar os seus autarcas de freguesia e não influenciar, direta ou indiretamente e perguntou ao senhor Presidente da Câmara Municipal, se estava disponível, desde já, para constituir um grupo de trabalho para prestar os apoio necessário e dialogar com os senhores Presidentes de Junta de Freguesia, para ajudar para que aquele processo corresse da melhor maneira possível. ----------

--------- — O senhor deputado Renato Barros: Disse que o senhor Presidente referiu que leu numa revista o estudo, mas não foi numa revista, mas sim num estudo. A sua ligação ao ensino superior habituou-o a selecionar bem aquilo que lê e as fontes de onde vinham. ----------

--------- Referiu que também tem valorizado o trabalho feito pela Câmara Municipal e não o contrário, porque ainda nesta sessão teve a oportunidade de enaltecer o que de positivo se tem vindo a fazer. Também foi há um ano que ali tinha levantado aquela questão e por isso não havia nenhum resultado de qualquer eleição que fosse modificar aquilo que eram as suas convicções. ----------

--------- Quanto à rede de saneamento, sabia que o investimento era avultado, contudo todo o investimento que não produz efeitos para o fim pretendido era investimento perdido e por isso era importante que se desenvolvessem mecanismos que permitissem a sua utilização ao mais próximo da sua totalidade. Em termos do financiamento, pode ser virtuoso e teria sempre esse recurso e se depois tiverem mais taxa de ligação teriam mais verbas para que a permitia ampliar. A sensibilização era importante, mas não chegava a todos. O estudo que referiu tinha os dois caminhos que deviam ser seguidos, ou seja, fiscalizar as situações mais críticas e ondo as coisas não saiam bem e incentivar os penafidelenses para esse fim à semelhança de outros inventivos que o município atribuía aos investidores.

--------- — O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que o assunto que o senhor deputado Sousa Pinto ali abordou e que depois o senhor Presidente da Junta de Freguesia referiu, eram um tema muito

importante, tão importante que o senhor Presidente da Câmara Municipal considerou que os técnicos da Câmara Municipal que estavam mais habilitados pudessem ilucidar os senhores Presidentes de Junta de Freguesia no interesse individual de cada um para que pudessem tomar contacto e melhor conhecimento daquilo que era a sua realidade. Todos tinham a certeza, que Penafiel tinha os melhores autarcas de freguesia do mundo que sabiam o que queriam e eram tão eleitos quanto eram os membros do executivo camarário, tinham a mesma legitimidade e o mesmo direito de decidirem por si só aquilo que era melhor para as suas freguesias e para os seus munícipes. Tinha a certeza que nenhum dos senhores Presidentes de Junta de Freguesia eram influenciados por ninguém porque acima de tudo estava os interesses das suas freguesias. Mencionou, que irem ali dizer ou pretender dizer que o senhor Presidente da Câmara Municipal tem a capacidade e o poder de influenciar os senhores Presidentes de Junta de Freguesia numa matéria que é crucial e fundamental para os seus fregueses era uma qualidade que não lhe conhecia. ----

-------- Reconhecia o trabalho dos senhores Presidentes de Junta, e se fosse um deles, neste particular pensaria duas vezes se iria ou não aceitar a delegação de competências, porque o que estava ali em causa era saber se para as Junta de Freguesia em concreto, se era ou não melhor ou vantajoso assumir essas transferências ou esperar por melhores dias onde se podia, com alguma cautela, olhando também para as receitas que podiam estar alocadas qual a melhor solução. ----------

-------- Perguntou ao senhor Presidente da Câmara Municipal se tinha ou não influenciado os senhores Presidentes de Junta de Freguesia no sentido de não aceitar a transferência da delegação de competências. ----------

-------- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que não, nem nunca influenciou os senhores Presidentes de Junta como nunca pretendeu fazê-lo. ----------

-------- Explicou que aquilo que ali disse a propósito da delegação de competências, foi que a reunião que foi levada a cabo foi com a equipa que a Câmara Municipal, têm para acompanhar aquele processo, que é constituída pela dr.ª Daniela Oliveira, Chefe de Gabinete, porque aquele era um *dossier* que depende da tutela do Presidente da Câmara e a dr.ª Ivone Sá, jurista dos serviços que estava mais focada no direito administrativo e melhor dominava aquela área. O objetivo da reunião foi apoiar os senhores Presidentes de Junta na decisão que têm que tomar, avaliar em função do que a lei determina e em função das suas condições específicas ou locais e só depois comunicar à Câmara Municipal e depois negociará com essa equipa que eventualmente poderá ser acrescida de em função das áreas técnicas que for necessário decidir. O Partido Socialista só não foi convidado para a reunião pela simples razão que era uma reunião com o Presidente da Câmara e Presidentes de Junta e não uma reunião de cariz partidário. Tem sentido continuar o trabalho de descentralização e de delegação de competências nas freguesias, mas tem que ser analisado caso a caso para que corresse tudo bem como desejavam. ----------

-------- Esclareceu o senhor deputado Renato Barros de que quando fez aquela referência à revista, não

foi num tom de desvalorização, mas de uma revista científica obviamente. Referiu que concordava com o senhor deputado no que disse relativamente às ligações, porque por cada ligação que podia ser feito, e não o era, tinha uma tarifa de saneamento e água mais cara do que o devia ser, porque se a taxa de cobertura que existe tivesse correspondência em termos de ligação, todos podiam pagar menos. Têm procurado criar alguns incentivos, inclusive uma tarifa de disponibilidade mas mesmo assim não tem sido um incentivo tão forte como era suposto e por isso têm que trabalhar nessa domínio e as palavras que o senhor deputado ali deixou fazem todo o sentido e têm toda a pertinência. ----------

--------- **3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Relatório e Contas Consolidadas do Exercício de 2018, do Município de Penafiel e empresas municipais Penafiel Verde, EM e Penafiel Activa, EM, nos termos do n.º 2 do artigo 76º, da Lei n.º73/2013, de 3 de setembro;** ----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ----------

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 36 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Canelas, Castelões, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Termas de S. Vicente, Valpedre, Cabeça Santa, Capela, Sebolido, Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

--------- - 10 votos contra dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz. ----------

--------- - 2 abstenções dos senhores deputados Pedro Alexandre Mogadouro do Couto e Cristiana Filipa Moreira da Silva. ----------

-------4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da 3ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, 1.ª Revisão ao Plano de Atividades e 3ª Revisão ao Orçamento da Despesa, do Município de Penafiel, de acordo com a alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; ----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: ----------

--------- — O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que o grupo municipal do PS ia abster-se neste

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, Lda. PENAFIEL

ponto, a menos que lhes fosse apresentada uma razão válida fundamentada para a falta de projeto daquela natureza, no PPI, porque quando estava mencionado nos documentos, "uma nova situação ocorrida", não sabiam do que se tratava. ----------

-------- — O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que as revisões orçamentais, sejam ao plano ou ao orçamento ou às atividades mais relevantes, era algo que acontecia e devia acontecer durante um ano económico. Não era assim no passado em que não era preciso fazer alterações ou revisões porque o orçamento estava tão empolado que cobria tudo. Atualmente a realidade era diferente, e os orçamentos tinham que ser o mais realista possíveis daquilo que era em função das receitas. Ali, verificou-se que há a necessidade da inclusão de uma nova rubrica porque foi aprovada mais uma candidatura para tecnologia de informação e comunicação. ----------

-------- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: A necessidade de rever o plano e orçamente, prendesse com a abertura de um aviso do SAMA, o Sistema de Apoio à Modernização Administrativa, e que permitiu fazer aquela candidatura que teve sucesso e tiveram que criar aquela rubrica para lhe puder dar execução. ----------

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 34 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia Boelhe, Canelas, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, Rio de Moinhos, Termas de S. Vicente, Cabeça Santa, Capela, S. Mamede de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

-------- - 10 abstenções dos senhores deputados Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz. ----------

--------5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal do projeto de Regulamento Geral da Gestão de Instalações Desportivas Municipais, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo n.º 25º, da Lei n.º73/2013, de 3 de setembro; ----------

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com 44 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Ana

Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto e Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Termas de S. Vicente, Valpedre, Cabeça Santa, Capela, S. Mamede de Recezinhos, Rio Mau, Bustelo, Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

-------6.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16 de agosto, no ano de 2019, no domínio da saúde, concretizada no Decreto-Lei nº 23/2019, de 30 de janeiro; ----------

-------De acordo com a vontade de todos os presentes a discussão do n.º 6 ao 19, foi em simultâneo.----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: ----------

--------- — O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que à semelhança da posição da bancada do Partido Socialista, em relação à transferência de competências da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia, também entendiam que da mesma forma aquele passo devia ser assumido pela transferência de competências do Poder Central para o Poder Local. Era evidente, que aquele processo não fosse prefeito, mas todos processos no seu início há sempre algumas vicissitudes, e têm que ter algum tempo de tolerância, amadurecimento e consolidação. Era nesse espírito e nessa perspetiva que ali estavam a tentar defender que determinado tipo competências, independentemente da cor política dos diferentes Órgãos, fossem assumidas à medida da proximidade ao eleito. O Partido Socialista gostaria e via com bons olhos que a Câmara Municipal de Penafiel desse o passo para a transferência de competências. ----------

--------- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa: Disse que sempre foi um defensor nato da descentralização, e não deixava de o ser, no entanto a sua posição naquele processo é de não aceitar aquelas competências. Porque, nas Juntas de Freguesia, trabalhavam e geriam em condições muito ténues, ou seja, geriam quase nada em termos financeiros. Para fazerem um bom trabalho na freguesia tinham sempre uma mão cheia de nada e com aquelas competências continuariam a ter a mão cheia de nada. Se lhe prepuserem, nas novas competências que lhes iriam atribuir, alguma coisa em concreto onde pudesse analisar objetivamente que a freguesia de Cabeça Santa ia beneficiar em termos financeiros com as novas competências, o seu executivo tem capacidade para as assumir. --------

-------- Estava a ano e meio de serem obrigados a aceitarem aquelas competências, os prazos são muito curtos para se adaptarem, até em termos de *software*, ou seja, o sistema atual não servirá os munícipes, carece de atualização do mesmo. Não ia submeter a Junta de Freguesia a gastar dinheiro em *software* e ficar endividada numa negociação que não sabe se é o melhor para a freguesia. ----------

-------- Reconhece que essas competências eram uma mais-valia, até pela proximidade e ajudariam a resolver muitas situações de forma imediata, mas sem pacote financeiro, sem objetividade em valores, a Junta de Freguesia de Cabeça Santa não aceita as competências. ----------

-------- Conclui dizendo, que não deixava por isso de dar os parabéns ao Governo do Partido Socialista, pela coragem que teve em pegar naquele tema. Não era perfeito, pensava que até 2021 ia sofrer algumas alterações e nessa altura lá estaria para as acolher e certamente viriam mais moldadas e estava ali para as aceitar com calma e mais ponderados para servirem melhor os seus munícipes. ----------

-------- — O senhor deputado Carlos Pinto: Referiu que mantinha tudo o que tinha dito anteriormente sobre aquele tema e o que tinha dito na sessão extraordinária da Assembleia Municipal realizada em janeiro último. Não fazia sentido que os municípios assumissem aquelas transferências de competências com aquela rapidez, com aquela pressão e a insistência no imediato, sem que fosse garantido o envelope financeiro que pudessem assumir e comportar as despesas que a essas transferências inerem. Por isso, continua a considerar que era mais aconselhável, por agora dizer não a essas transferências, não fechar a porta às transferências, porque o Poder Local era receber o máximo de transferências possível para os municípios porque todos sabiam que a nível concelhio fazia-se melhor e com menos dinheiro. ----------

-------- Aconselhou, que se esperasse, se estudasse, se olhasse com atenção para aquilo que eram as possibilidades de transferências e quando se pensar no próximo orçamento e no envelope financeiro que naturalmente deverá estar associado, equacionar a possibilidade de alguma das transferências para bem dos penafidelenses. ----------

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 36 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Valpedre, S. Mamede de Recezinhos, Sebolido, Bustelo Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

-------- - 8 votos contra dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto,

Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva. -- ---

-------7.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16 de agosto, no ano de 2020, no domínio da saúde, concretizada no Decreto-Lei nº 23/2019, de 30 de janeiro; ---

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----------------------------------

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 36 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Valpedre, S. Mamede de Recezinhos, Sebolido, Bustelo Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. --

--------- - 8 votos contra dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva. -- ---

-------8.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16 de agosto, no ano de 2020, no domínio do estacionamento público, concretizada no Decreto-Lei nº 107/2018, de 29 de novembro; ---

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----------------------------------

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 36 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô,

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Valpedre, S. Mamede de Recezinhos, Sebolido, Bustelo Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.----------

-------- - 8 votos contra dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva.-- ----------

--------9.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16 de agosto, no ano de 2020, no domínio da cultura, concretizada no Decreto-Lei nº 22/2019, de 30 de janeiro; ----------

-------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 36 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Valpedre, S. Mamede de Recezinhos, Sebolido, Bustelo Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.----------

-------- - 8 votos contra dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva.-- ----------

--------10.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16 de agosto, no ano de 2020, no domínio da educação, concretizada no Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro; ----------

-------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 36 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel

Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Valpedre, S. Mamede de Recezinhos, Sebolido, Bustelo Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

--------- - 8 votos contra dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva. -- ----------

-------11.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16 de agosto, no ano de 2020, no domínio da proteção e saúde animal, concretizada no Decreto-Lei nº 20/2019, de 30 de janeiro;----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ----------

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 36 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Valpedre, S. Mamede de Recezinhos, Sebolido, Bustelo Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

--------- - 8 votos contra dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva. -- ----------

-------12.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16 de agosto, no ano de 2020, da gestão do património mobiliário público sem utilização, concretizada no Decreto-Lei nº 106/2018, de 29 de novembro;----------

-------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 36 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Valpedre, S. Mamede de Recezinhos, Sebolido, Bustelo Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.----------

-------- - 8 votos contra dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva.-- ----------

--------13.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16 de agosto, no ano de 2020, no domínio da habitação, concretizada no Decreto-Lei nº 105/2018, de 29 de novembro; ----------

-------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 36 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Valpedre, S. Mamede de Recezinhos, Sebolido, Bustelo Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.----------

-------- - 8 votos contra dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva.-- ----------

-------14.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16 de agosto, no ano de 2020, no domínio das estruturas de atendimento ao cidadão, concretizada no Decreto-Lei nº 104/2018, de 29 de novembro;----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ----------

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 36 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Valpedre, S. Mamede de Recezinhos, Sebolido, Bustelo Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

--------- - 8 votos contra dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva. -- ----------

-------15.º Ponto –Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16 de agosto, no ano de 2020, no domínio do apoio às equipas de intervenção permanente das Associações de Bombeiros Voluntários, concretizada no Decreto-Lei nº 103/2018, de 29 de novembro; ----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ----------

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 36 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Valpedre, S. Mamede de Recezinhos, Sebolido, Bustelo Eja e o senhor

Mod.12 • INVULGAR ARTES GRÁFICAS LDA PENAFIEL

Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.----------

-------- - 8 votos contra dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva.-- ----------

--------16.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16 de agosto, no ano de 2020, no domínio da justiça, concretizada no Decreto-Lei nº 101/2018, de 29 de novembro; ----------

-------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 36 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Valpedre, S. Mamede de Recezinhos, Sebolido, Bustelo Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.----------

-------- - 8 votos contra dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva.-- ----------

--------17.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16 de agosto, no ano de 2020, no domínio das vias de comunicação, concretizada no Decreto-Lei nº 100/2018, de 28 de novembro; ----------

-------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 36 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de

Oliveira, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Valpedre, S. Mamede de Recezinhos, Sebolido, Bustelo Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. --

--------- - 8 votos contra dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva. -- --

-------18.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16 de agosto, no ano de 2020, no domínio da exploração das modalidades afins de jogos de fortuna ou azar, concretizada no Decreto-Lei nº 98/2018, de 27 de novembro;-----------------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. --------------------------------------

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 36 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Valpedre, S. Mamede de Recezinhos, Sebolido, Bustelo Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. --

--------- - 8 votos contra dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva. -- --

-------19.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16 de agosto, no ano de 2020, no domínio da gestão das praias, concretizada no Decreto-Lei nº 97/2018, de 27 de novembro;---

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. --------------------------------------

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 36 votos a favor

dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Valpedre, S. Mamede de Recezinhos, Sebolido, Bustelo Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.----------

-------- - 8 votos contra dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva.-- ----------

--------20.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal do reconhecimento do interesse público municipal na regularização de uma pedreira, localizada na Rua S. Salvador de Gandra, 633, Freguesia de Cabeça Santa, Concelho de Penafiel, cujo proprietário é Desenvolvente Unipessoal, Lda., ao abrigo do Decreto-Lei nº 165/2014, de 5 de novembro – Proc. 1/2017-CDIV, para os efeitos previstos na al. a), do n.º 4 do art.º 5, do Decreto-Lei nº 165/2014 de 5 de novembro; ----------

-------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com 43 os votos a favor dos senhores deputados, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Nuno Miguel Costa Araújo, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Cabeça Santa, Canelas, Capela, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

--------21.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de reconhecimento do interesse público de um parque para autocaravanas, localizado na Rua de

Quintãs, Freguesia de Valpedre, nos termos do nº 7, do artigo 39º, do RPDM, e nos termos do art 35º, nº 1, alínea ccc), para os efeitos previstos na al. k), do n.º 2 do art.º 25, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; --

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ---

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com 43 os votos a favor dos senhores deputados, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Nuno Miguel Costa Araújo, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Cabeça Santa, Canelas, Capela, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----------------

-------22.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da proposta de delimitação da Área de Reabilitação Nordeste, nos termos e para os efeitos no disposto no artigo n.º 13.º, n.º 1, do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana- RJRU, Dec- Lei n.º 307/2009, de 23/10, na sua redação atual, e na alínea r), do nº 1, do artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro; --

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: ---

--------- — O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que a bancada do Partido Socialista concordava com a proposta apresentada que permitia na zona delimitada ter um incentivo à reabilitação urbana, quer de particulares que de edifícios públicos, contudo sugeriu uma retificação, pois deveria ser Área de Reabilitação Nordeste da Cidade de Penafiel e não Área de Reabilitação Nordeste de Penafiel, porque assim como está aparenta ser da zona de Recezinhos e Castelões mas não o é. ------------------------------

--------- — O senhor Presidente da Câmara: Disse que apresentaram aquela proposta para a nova área de reabilitação urbana, quando negociaram o Plano de Desenvolvimento Estratégico fizeram-no com base em estimativas de valores para os projetos que tinham na altura e que estavam contratualizados. Com o afinar de cada um desses projetos e o lançamento dos concursos iam percebendo melhor as verbas que têm disponíveis e aquelas que poderão sobrar e aquilo que não queriam era que do que lhes cabia dos fundos comunitários fosse devolvido nada e portanto criaram as condições formais para que também com recurso ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano investir naquela área da cidade. Há nessa área

Mod 12 1 INVALICAR - ARTES GRÁFICAS, LDA PENAFIEL

um conjunto de ações que queriam desenvolver ao nível da melhoria das acessibilidades e mobilidade e que podiam fazer mas para isso têm que ter o conforto de estar numa área de reabilitação urbana. --------

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com 43 os votos a favor dos senhores deputados, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Nuno Miguel Costa Araújo, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Cabeça Santa, Canelas, Capela, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

--------23.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da primeira alteração do mapa de Pessoal do Município de Penafiel, relativa ao ciclo anual de gestão do ano de 2019, para os efeitos previstos no art.º 29.º, da Lei nº 35/2014, de 20 de junho e na alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; ----------

-------- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: ----------

-------- — O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que nos documentos agora em discussão, não conseguiam saber qual a justificação da razão daquela alteração, uma vez que o mapa do pessoal era anual e tinha sido já ali aprovado, onde previa 634 colaboradores no município e agora sem que houvesse algum fundamento na proposta, passava 654 colaboradores. Nesse sentido a bancada do PS ia abster-se naquele ponto. ----------

-------- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Explicou que aquela alteração enquadrava-se na necessidade que foram identificando, com o facto de a Câmara Municipal não ter a gestão das AEC`s em que os seus professores davam um apoio significativo em determinados domínios, por exemplo nas férias educativas e em outras circunstancias e agora não têm esses recursos e o facto da Câmara Municipal ter assumido a gestão das piscinas municipais e precisar de ter principalmente nadadores salvadores e entenderam que não fazia sentido esperar pelo próximo mapa de pessoal fazer essas previsões e adiantar já o trabalho na medida que as circunstancias estavam identificadas. ----------

-------- — O senhor deputado Couto Barbosa: Pediu ao senhor Presidente da Câmara os esclarecesse se os 15 assistentes operacionais e 5 técnicos superiores que nos documentos constavam estava todos afetos às piscinas municipais. ----------

--------- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Respondeu que eram para as piscinas e para outras atividades que identificaram que ficaram prejudicadas com a circunstância de deixarem de ter o recurso dos técnicos das AEC´s que lhes permitiam desenvolver determinadas ação que agora não tinham. ------

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 34 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Termas de S. Vicente, Valpedre, Cabeça Santa, Capela, S. Mamede de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Bustelo, Eja e o senhor Presente da Assembleia Municipal Alberto Fernando da Silva Santos; ----------------------------------

--------- - 10 abstenções dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio e Cristiana dos Santos Coelho. -----------------------------------

-------24.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de minuta do contrato administrativo a celebrar entre o Município de Penafiel e a Freguesia de Galegos, relativo à transferência de quantias que totalizam o montante de 22.460,35€ destinadas à concretização do projeto "Casa da Cultura de Galegos", vencedor da segunda edição do Orçamento Participativo de Penafiel, para efeitos da alínea j), do nº 1, do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12/09; ---

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. --------------------------------------

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com 43 os votos a favor dos senhores deputados, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Carla Maria Ribeiro de Oliveira, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela,

Mod.12 - INVICGRÁFICAS ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

Castelões, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.----------

--------25.º Ponto – Designação de um representante da Assembleia Municipal de Penafiel a integrar a Comissão Consultiva da segunda Revisão do PDM de Penafiel, nos termos do disposto da alínea d) do n. º1, do artigo 7.º da Portaria n.º 277/2015, de 10 de setembro;----

-------- Foi apresentada a Lista A, constituída pelo senhor António Carlos Sousa Pinto, membro da Assembleia Municipal.----------

-------- Após o escrutínio, apuraram-se 35 votos a favor da lista A, e 6 votos em branco, pelo que foi designado o senhor deputado António Carlos de Sousa Pinto, para representar a Assembleia Municipal de Penafiel na Comissão Consultiva da segunda Revisão do PDM de Penafiel, nos termos do disposto da alínea d) do n.º1, do artigo 7.º da Portaria n.º 277/2015, de 10 de setembro; ----------

--------26.º Ponto – Conhecimento das minutas das atas e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;----------

-------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

-------- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

-------- No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados em minuta, por unanimidade, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas.----------

-------- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei. ----------